
HERALDO NEWS

Abril de 2023 - 1ª edição

Diversidade e Respeito

Alunos visitam a Divisão de Comunicação da Secretaria de Educação



Eduardo Calabria / SE

p. 8



Profissionais trabalham em prol da inclusão

p. 2



Workshop sobre notícias aborda checagem de *fake news*

p. 7



Aconteceu no Heraldo - Passeio ao Museu Catavento

p. 4

PROFISSIONAIS TRABALHAM EM PROL DA INCLUSÃO

Por alunos do 2º ano A - Prof.^a Sandra Fernandes

A EPG Heraldo Evans, localizada no bairro Jardim Tranquilidade, se preocupa com o acolhimento de crianças com deficiência



Fundada em 07 de dezembro de 1993, a EPG Heraldo Evans tem voltado seu olhar para alunos com deficiência. A escola é polo de AEE (Atendimento Educacional Especializado) com abrangência também na EPG Olavo Bilac e faz atendimento dessas crianças.

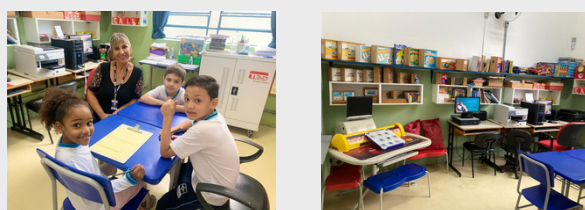
A equipe gestora, juntamente com o grupo de professores, se organiza para que as crianças sintam-se acolhidas e façam efetivamente parte do grande organismo que é a escola.

EQUIPE DE MILHÕES



A escola conta com o apoio de agentes de inclusão e estagiários, que estão sempre prontos para auxiliar a equipe de professores na rotina com os alunos que necessitam de suporte pedagógico e nas AVDs (Atividades de Vida Diária).

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO



Em entrevista cedida aos alunos do 2º ano A, a professora especialista Diléia Leite conta que atende os alunos no contra turno e auxilia a equipe escolar com estratégias voltadas para a especificidade de cada criança.

O atendimento aos alunos acontece em uma ampla sala preparada para recebê-los, composta de recursos pedagógicos e de acessibilidade que visam eliminar barreiras para a plena participação dos educandos.

UMA COZINHA HUMANIZADA



A equipe da cozinha mantém um olhar atento, preocupando-se com as refeições dos alunos que apresentam seletividade alimentar.

COMIDA BOA E SAUDÁVEL

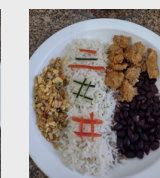
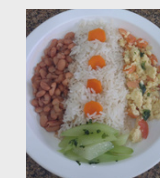
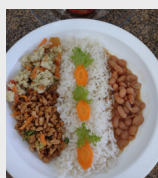
Por alunos do 3º ano B - Prof.^a Ariane Carla

A cozinha da EPG Heraldo Evans é um exemplo de limpeza, organização e alimentos saudáveis. As cozinheiras Eloísa, Ellen e Dulce são as responsáveis pelo preparo dessas gostosuras que os alunos comem todos os dias. A equipe da cozinha participa de formações periódicas com os nutricionistas da Rede Municipal de Guarulhos, onde recebem orientação sobre a realização das refeições e dos cardápios.

“A preocupação com a qualidade e o sabor das refeições dos alunos é essencial, as sobras nunca são oferecidas para o próximo período e a comida é sempre fresquinha”, disse a cozinheira Ellen. A cozinha prima pela limpeza e higiene, assim como a dispensa armazena todos os alimentos não perecíveis de forma bem organizada.

Além de ser uma comida muito saborosa e bem temperada, há a preocupação de não utilizar açúcar no seu preparo. Outro cuidado que as cozinheiras têm é de separar e armazenar por três dias uma amostra de todos os alimentos servidos em saquinhos apropriados.

Nossa, já deu água na boca lembrar dessas delícias preparadas com tanto carinho por essas cozinheiras que cuidam tão bem da alimentação dos nossos alunos.



ACONTECEU NO HERALDO

Por alunos do 4º ano A - Prof.^a Viviane Ortis

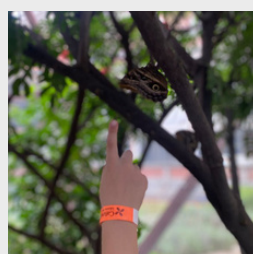
Passeio ao Museu Catavento

No dia 29 de março, a escola Heraldo Evans realizou um passeio ao Museu Catavento, em São Paulo. Ao chegar no museu, ficamos impressionados com o tamanho e a beleza do lugar. Era um castelo!



Fomos recebidos pelos monitores do local e os alunos foram divididos em grupos. Cada grupo seguiu com um monitor diferente, que nos orientou para conhecermos o interior do museu.

Encontramos um espaço cheio de curiosidades e descobertas, tivemos uma explicação maravilhosa sobre as borboletas, mariposas, bicho-pau, tigre-dente-de-sabre, olfato, mundo das abelhas, molusco, caranguejo-ermitão e muito mais.



Um dos espaços mais legais foi a parte de química, onde aconteceu uma explosão que deixou todos eufóricos.

O passeio foi incrível, pena que acabou. Mas, voltamos cheios de conhecimento, compartilhando novas histórias com nossas famílias e amigos.



VOCÊ SABIA?



Que as borboletas e mariposas tem diferenças que podemos identificar apenas observando alguns detalhes. A borboleta pousa com as asas fechadas e as mariposas realizam seu pouso com as asas abertas. Outra diferença são as cores vivas que a borboleta possui, enquanto a mariposa tem cores amarronzadas. Suas antenas também apresentam diferenças, as mariposas têm antenas parecidas com uma pena e as borboletas têm antenas finas parecidas com um cotonete. A borboleta tem hábitos diurnos, enquanto a mariposa gosta mais da noite. Uma semelhança entre a mariposa e a borboleta é que são animais polinizadores e muito importantes para o meio ambiente.

ENTREVISTAS

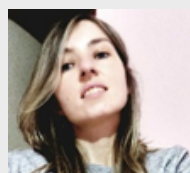
Conheça o trabalho de alguns profissionais da EPG Heraldo Evans

Por alunos do 3º ano A - Prof.^a Nery Travassos

Os alunos do 3º ano A escolheram as pessoas que seriam entrevistadas na escola por meio de uma votação na sala de aula. Depois, elaboraram diversas perguntas sobre o trabalho das pessoas e, num terceiro momento, em grupo, todos os alunos fizeram as perguntas aos entrevistados, registrando as respostas a seguir.



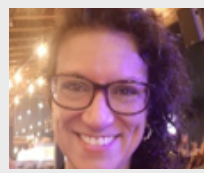
Fabiane



Mônica Stelzer



Gissa Vilela



Nery



Eloisa e Dulce



Tatiane

1. Qual o seu nome e qual o seu trabalho aqui na escola? Qual sua função?

Fabiane – Agente de portaria

Mônica Stelzer – Agente Escolar, cuida dos alunos no refeitório e os ajuda quando estão fora da sala de aula.

Gissa Vilela – Coordenadora Pedagógica

Nery – Professora de Educação Básica

Eloisa e Dulce – Cozinheiras – preparam a comida para as crianças.

Tatiane – Estagiária de Pedagogia

2. Há quanto tempo você trabalha com isso?

Fabiane: Há 2 meses.

Mônica Stelzer: Há 7 anos.

Gissa Vilela: Sou professora há 15 anos e coordenadora há 2 meses.

Nery: Sou professora há 23 anos.

Eloisa e Dulce: Há 19 anos (Eloisa) e há 17 anos (Dulce).

Tatiane: Há 1 ano e meio.

3. O que você mais gosta de fazer no seu trabalho? Seu trabalho te deixa feliz?

Fabiane: Gosto de cuidar das crianças e sou muito feliz no meu trabalho.

Mônica Stelzer: Gosto de ficar com os alunos no refeitório, de orientá-los e ver que eles estão aprendendo.

Gissa Vilela: Gosto quando eu vejo todas as crianças aprendendo e estão felizes dentro da escola.

Nery: Eu amo quando as crianças aprendem o que planejei para elas.

Eloisa e Dulce: Gostamos de cozinhar muito.

Tatiane: Quando a criança aceita o meu trabalho, me compreende. Eu sou muito feliz com o que eu faço.

4. Você acha seu trabalho importante? Por quê?

Fabiane: Acho muito importante porque eu cuido das crianças e também ganho meu dinheiro.

Mônica Stelzer: Sim, porque eu ajudo os alunos e os meus colegas de trabalho.

Gissa Vilela: Sim, é muito importante, pois estou aqui para acompanhar o desenvolvimento das crianças e ajudar os professores.

Nery: Sim, acho muito importante porque ensinando bem posso ajudar a construir uma sociedade melhor.

Eloisa e Dulce: Sim, porque alimentamos os alunos.

Tatiane: Eu acho muito importante porque além de eu estar ajudando a professora, eu também estou aprendendo.

5. O que você pretende fazer daqui a 5 anos?

Fabiane: Continuar trabalhando nessa área.

Mônica Stelzer: Pretendo viajar para a França.

Gissa Vilela: Pretendo estar aqui nessa escola ajudando a todos ainda nessa função.

Nery: Adoro ser professora, mas pretendo estar em um cargo com atribuições maiores.

Eloisa e Dulce: Continuar cozinhando para os alunos.

Tatiane: Ser uma professora formada contribuindo para a educação.

6. Deixe um recado ou uma frase para todas as crianças da escola?

Fabiane: “Crianças, estudem bastante.”

Mônica Stelzer: “Que vocês (crianças) aproveitem a infância, brinquem bastante, estudem para terem uma vida próspera e feliz.”

Gissa Vilela: “Sorria, aprenda, respeite, brinque e seja feliz.”

Nery: “O amor e o respeito são as coisas mais importantes no mundo.”

Eloisa e Dulce: “Nunca deixe morrer a criança que está dentro de você.” (Eloisa). “Aproveite a infância para brincar.” (Dulce)

Tatiane: “Que as crianças continuem estudando porque são o futuro.”



CULINÁRIA

Por alunos do Educa mais - Prof.^a Marcelia Martins

PÃO DE QUEIJO FIT DO EDUCA MAIS

INGREDIENTES:

- 2 OVOS
- 1 XÍCARA DE TAPIOCA
- 1 XÍCARA DE QUEIJO RALADO (PODE SER MINAS PADRÃO, PARMESÃO OU MUÇARELA)
- 1 COLHER DE CHÁ DE FERMENTO PARA BOLO
- SAL A GOSTO

MODO DE PREPARO:

EM UMA TIGELA, QUEBRE OS OVOS E MISTURE AOS POUCOS A TAPIOCA, O QUEIJO RALADO, A COLHER DE CHÁ DE FERMENTO E O SAL.

APÓS MISTURAR BEM TODOS OS INGREDIENTES, COLOQUE EM FORMINHAS DE CUPCAKE UNTADAS E LEVE AO FORNO PRAQUECIDO, NA TEMPERATURA DE 180°C, PARA ASSAR POR APROXIMADAMENTE 30 MINUTOS.



WORKSHOP SOBRE NOTÍCIAS ABORDA CHECAGEM DE *FAKE* *NEWS*

Por alunos do 5º ano A - Prof.^a Izabel Godoy



A produção do primeiro jornal da unidade escolar contou com a participação da jornalista Carla Maio, da equipe de Comunicação da Secretaria da Educação.

Foram momentos de interatividade e, segundo a opinião dos alunos do 5º ano A, uma experiência informativa e investigativa de como é realizada, pelos jornalistas, a checagem de notícias recebidas antes de sua publicação para que não ocorra a divulgação de *fake news*. "Apreendi que não podemos compartilhar notícias sem saber se são verdadeiras. Uma notícia falsa pode causar consequências negativas para as pessoas", diz Vinícius Oliveira Rocha.

"O que eu mais gostei foi da reunião de pauta", diz Lorenzo Pena Silva.



"Gostei de participar investigando na fonte se a notícia (factóide) é verdadeira ou não", diz Matheus Fonseca Brito.



"Achei legal fotografar com a máquina profissional", diz Gustavo Peniche de Franca Bispo.

FAKE NEWS

Notícias que não apresentam a realidade, divulgadas sem a devida apuração.



Camila Rhodes/ SE

Alunos visitam a Divisão de Comunicação da Secretaria de Educação

Por alunos do 3º ano A - Prof.^a Nery Travassos

Os alunos do 3º ano ficaram responsáveis pela seção de entrevistas do jornal da escola e pensaram em entrevistar uma jornalista. Para tal, foram convidados a ir até a Secretaria de Educação e lá conheceram a Divisão de Comunicação, como os profissionais fazem seu trabalho e produzem materiais para se comunicarem nas redes sociais e entrevistaram a jornalista Carla Maio. As crianças aprenderam muito nesse dia.



Camila Rhodes/ SE

Arthur: Qual o seu nome e qual o seu trabalho aqui na Secretaria? Qual sua função?

Carla: Meu nome é Carla Maio, sou jornalista e eu sou responsável por escrever as matérias das visitas e das saídas que nós fazemos às escolas, como naquele dia em que eu fui na escola de vocês e que resultou em uma matéria que está publicada no site do Portal da Educação.

Maria Fernanda: Você precisa ler e escrever muito para trabalhar com o que você trabalha?

Carla: Isso é uma coisa que é bacana dizer para vocês que são crianças do 3º ano: quanto mais nós lermos, melhor nós vamos escrever. Isso é um convite para vocês sempre lerem, visitarem a biblioteca da escola e pedirem livros para a professora, pois quanto mais vocês adquirirem a habilidade de ler, melhor vocês vão escrever. Então eu preciso ler bastante sim.

Emilly Vitória: O que você mais gosta de fazer no seu trabalho?

Carla: Aqui na secretaria, eu gosto muito quando as pautas são externas. Como eu também sou professora, eu não perco esse vínculo com vocês e com o trabalho que é feito nas escolas.

Harry: Você acha seu trabalho importante? Por quê?

Carla: Eu acho meu trabalho muito importante porque nós estamos dando visibilidade para o trabalho dos gestores, dos professores e dos alunos. É importante que quem mora na cidade saiba que nós temos alunos e professores que fazem um trabalho tão bacana, como vocês fazem lá no Heraldo Evans.

Manuella: Existe alguma coisa que você não gosta no seu trabalho? O quê? E por quê?

Carla: Eu não gosto de trabalho desorganizado, acho que todo trabalho que deve ser feito, ser entregue pra professora ou pra entregar pro nosso chefe, tem que estar muito bem representado, o texto tem que estar bem escrito e a foto tem que estar bem tirada. Trabalho desorganizado é o que eu acho pior no meu trabalho.

Emily Gonçalves: Seu trabalho te deixa feliz?

Carla: Meu trabalho me deixa muito feliz, parece que às vezes nem tô trabalhando (risos). A gente tem que procurar um trabalho que deixe a gente feliz porque trabalhar de mau humor, trabalhar por dinheiro não é tudo, sabia?

Maria Fernanda: O que você pretende fazer daqui 5 anos?

Carla: Eu pretendo ampliar o meu site de jornalismo cultural, onde eu dedico as notícias à cultura da cidade,

falo sobre música, teatro, cinema, artes visuais e programação e informo as pessoas sobre a arte e sobre os artistas da cidade. Inclusive a página no Instagram é @guarulhoscultural. Me sigam.

Emanuelly: Deixe um recado ou uma frase para todas as crianças das escolas.

Carla: Leiam bastante, pratiquem bastante, escrevam bastante. Escutem a professora, abracem as ideias dela.



Camilla Rhodes/SE

Na visita, as crianças conheceram o Secretário de Educação, Alex Viterale, e a Subsecretária, Fábica Costa, com quem tiveram um ótimo bate-papo. Os alunos perguntaram qual o trabalho do Secretário e o que ele gostaria de mudar na educação das crianças. Os alunos gostaram muito de saber que o Secretário de Educação é quem gerencia os recursos que vão para a escola e que são oriundos dos impostos que os pais pagam. Souberam que é na secretaria que são escolhidos os livros que eles leem na biblioteca da escola e que tem nutricionistas pensando na alimentação deles.

O Secretário perguntou para as crianças se eles gostam da comida da escola e elas disseram um sonoro “SIMMM!” Uma delas disse: “É melhor que a comida da minha mãe” (risos). Todos combinaram que isso seria um ‘segredo’. Alex Viterale também se interessou em saber “O que as crianças gostariam que melhorasse na escola?” As respostas foram: “ter o material mais rápido”, “poder levar o próprio lanche pra escola”, “poder levar doce”, “levar o celular” e “sair um pouco mais tarde porque queria aprender mais”. Nesse sentido, a Subsecretária Fábica Costa explicou que “na escola pública tudo tem que ser de graça. As crianças têm os mesmos direitos garantidos em lei, por isso, é o mesmo uniforme e o mesmo lanche. No caso do doce, a escola tem que ter uma alimentação saudável, por isso tem frutas, legumes, arroz, feijão, lentilha, peixe. A escola é lugar de aprender aquilo que é o melhor pra você, inclusive alimentação saudável”, disse ela.

PARA PENSAR E SE DIVERTIR

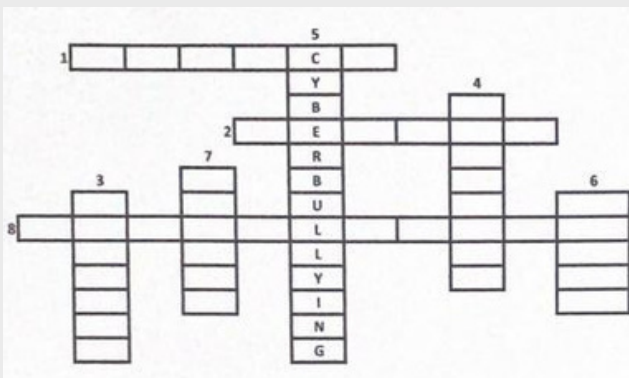
Escrito e ilustrado pelos alunos do 2º ano B - Prof.ª Karina Lima



CRUZADINHA

Produzido por alunos do 5º ano B - Prof.ª Joyce Bueno

COMPLETE A CRUZADINHA COM OS 8 TIPOS DE BULLYING.



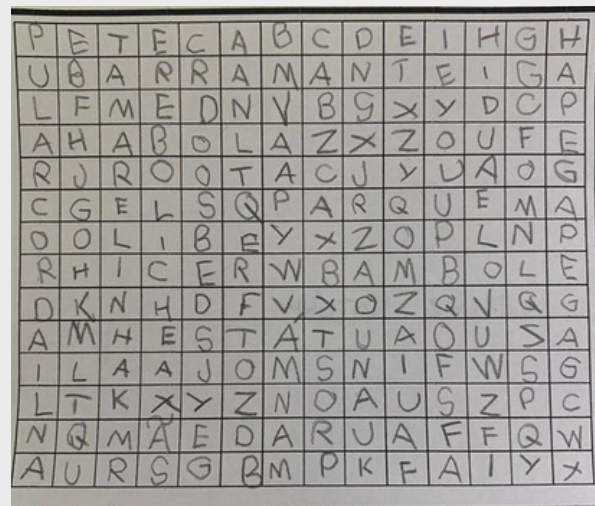
- Inclui beliscões, socos, chutes, empurrões e afins.
- É composto de apelidos, xingamentos e provocações.
- Quando bilhetes, cartas, pichações, cartazes e desenhos depreciativos são usados.
- Ter seus pertences danificados, furtados ou tirados de si.
- Agressão por meios digitais, como e-mails, vídeos e posts.
- Difamar, intimidar ou caluniar.
- Criar rumores, ignorar, fazer pouco caso ou excluir alguém.
- Diversos tipos de pressão que afetam a saúde mental.

CRUZADINHA: FÍSICO - VERBAL - ESCRITO - MATERIAL - MORAL - SOCIAL - PSICOLÓGICO

CAÇA-PALAVRAS

Produzido por alunos do 1º ano A - Prof.ª Rosana Rodrigues e Prof.ª Daniele Oliveira (Ed. Física)

PROCURE NO CAÇA PALAVRAS O NOME DE 11 BRINCADEIRAS DIFERENTES



CAÇA PALAVRAS: PETECA - BARBA MANTEIGA - BOLA - PARQUE - BAMBOLÊ - ESTÁTUA - MÃE DA RUA - PIJAR GORDA - AMARELINHA - BOLICHE - PEGA PEGA

CLASSIFICADOS

Por alunos do 1º ano B - Prof.ª Denise Ferreira

<p>TROCO UM PASSARINHO NA GAIOLA POR UM GAVIÃO EM PLENO AR TROCO UM PASSARINHO NA GAIOLA POR UMA GAIVOTA SOBRE O MAR TROCO UM PASSARINHO NA GAIOLA POR UMA ANDORINHA EM PLENO VOO TROCO UM PASSARINHO NA GAIOLA POR UMA GAIOLA ABERTA, VAZIA...</p> 	<p>COMPRA-SE UM CARRINHO QUE SEJA BEM BONITINHO QUE ME LEVE PARA PASSEAR COM O MEU AMIGUINHO!</p> 	<p>VENDO UMA BICICLETA NOVA QUE GALOPA PELAS NUVENS FEITO UM ALAZÃO. QUEM QUISER COMPRAR TERÁ QUE CONQUISTAR MEU IMENSO CORAÇÃO!</p> 	<p>PROCURA-SE UM CACHORRINHO PELUDINHO E ENGRAÇADINHO ELE É MUITO FOFINHO E QUER SER SEU AMIGUINHO!</p> 
<p>ALUGO CASA NA ÁRVORE</p> <p>BONITA, DE MADEIRA, POSSUI 2 JANELAS, 1 PORTA E 1 ESCADA. VALOR: R\$ 60,00 POR DIA. FONE: 84576 - FALAR COM GUSTAVO.</p> 	<p>PRECISA-SE DE PROFESSOR</p> <p>PROCURO PROFESSOR DE DANÇA PARA ENSINAR CRIANÇAS PEQUENAS. PAGO R\$ 70,00 POR AULA. FONE: 84576. FALAR COM ALINE.</p> 	<p>COMPRA-SE DESENHOS</p> <p>COMPRO DESENHOS DE ANIMAIS E DE CIRCO PARA COLORIR. PAGO R\$ 2,00 POR DESENHO. FONE: 84576 - FALAR COM RAFA.</p> 	<p>TROCO ADESIVOS</p> <p>TROCO ADESIVOS DA PEPPA PIG POR ADESIVOS DE MONSTROS, DE PLANETAS E DE CARROS. ACEITO PROPOSTAS. FONE: 84576 - FALAR COM BIBA.</p> 
<p>PROCURO GOLEIRO</p> <p>O TIME DE FUTEBOL DA ESCOLA ESTÁ PROCURANDO UM GOLEIRO. SE VOCÊ GOSTA DE JOGAR BOLA PROCURE-NOS NO RECREIO OU PELO TELEFONE 84576.</p> 	<p>TROCO LIVROS USADOS</p> <p>TROCO LIVROS DE BEBÊ POR LIVROS PARA CRIANÇAS COM MAIS DE 5 ANOS. SÓ ACEITO LIVROS EM BOM ESTADO. FONE: 84576 - FALAR COM BIA.</p> 	<p>TROCO ADESIVOS</p> <p>TROCO ADESIVOS DA PEPPA PIG POR ADESIVOS DE MONSTROS, DE PLANETAS E DE CARROS. ACEITO PROPOSTAS. FONE: 84576 - FALAR COM BIBA.</p> 	<p>TROCO LIVROS USADOS</p> <p>TROCO LIVROS DE BEBÊ POR LIVROS PARA CRIANÇAS COM MAIS DE 5 ANOS. SÓ ACEITO LIVROS EM BOM ESTADO. FONE: 84576 - FALAR COM BIA.</p> 

PEQUENOS AUTORES

BULLYING É UMA COISA CHATA
Nicolas Rocha e Heitor Almeida

BULLYING É UMA COISA CHATA
CHATA IGUAL BARATA.
BULLYING É UMA DECEPÇÃO
E MAGOA NOSSO CORAÇÃO.

XÔ PRECONCEITO
VOCÊ É BONITO DE QUALQUER JEITO
O PRECONCEITO NÃO É LEGAL
NÃO DEVEMOS APOIAR ESSA FONTE DO MAL
NÃO IMPORTA COMO VOCÊ É
NÃO PODEMOS DEIXAR O PRECONCEITO DE PÉ

CARTA AO LEITOR

Por alunos do 4º ano B - Prof.^a Mônica Matsumoto

À EPG Heraldo Evans

Olá,

Somos do 4º ano B e gostamos muito de tudo e dos acontecimentos da escola, principalmente das refeições preparadas com carinho, das aulas, dos funcionários e dos projetos.

Mas, gostaríamos de ter mais aulas com os computadores para melhorar nossos estudos.

Atenciosamente,

Alunos do 4º ano B - EPG Heraldo Evans

Aos leitores

Olá,

Somos do 4º ano B e gostamos muito de estudar, aprender e fazer novos amigos.

Ultimamente vimos muitas pessoas sofrendo *bullying* e isso não é legal.

Ficamos tristes porque é feio e temos que parar de fazer isso para termos um mundo melhor.

Até logo,

Alunos do 4º ano B - EPG Heraldo Evans

Ao leitor

Edifício tombado, jardim cuidado, ninhos e pássaros visitantes, cheiro de comida boa, alunos e alunas que vão à sala da gestão só para dar um abraço, nomes dos pais "na ponta da língua", senso de equipe, professores e professoras comprometidos com a aprendizagem, postura ética, gente que se quer bem, preocupação com a inclusão e a integração dos alunos e alunas com deficiência, lugar de aprender e de ensinar... É um privilégio fazer parte da equipe da EPG Heraldo Evans.

Simone Molinari (Supervisora)

EXPEDIENTE

Supervisora

Simone Molinari

Diretora

Antônia Acosta

Vice - diretora

Fátima Regina

Coordenadora Pedagógica

Gissa Vilela

*Coordenadora de Programas
Educativos*

Marcelia Martins (Educa mais)

Diléia Leite (AEE)

Assistente de Gestão Escolar

Luíz Claudio

Professores

Ariane Carla

Danielle Oliveira

Denise Ferreira

Izabel Cristina

Joyce Bueno

Karina Lima

Bernadete Ximenes

Mônica Matsumoto

Nery Travassos

Rosana Rodrigues

Sandra Fernandes

Rafael Andrade

Tatiana Galvino

Verônica Melazzo

Viviane Ortis

Agente Escolar

Mônica Stelzer

Cozinheiras

Dulcineia do Carmo

Ellen Sander

Eloisa Mazinni

Estagiários

Elisandra Ribeiro

Erika Araújo

Tatiane Costa

Professores Eventuais

Jaqueline Prado

Michelle Cardoso

Rosemeire Fernandes

Agentes de Inclusão

Higor Figueiredo

Vania Fonseca

Auxiliar de limpeza

Luciane Pinheiro

Maria Gorethe

Jacqueline Alves

Agentes de Portaria

Matheus da Silva

Oriel Cardoso

Vinicius Gatti

José Roberto

Lino Hiroshi

Cícero José

Fabiana Rodrigues

Weber Martimiano

VEM AÍ...

